

Construir sobre bases seguras - a fé cristã na Europa

Discurso em Bruxelas 12.5.2012

Thomas Römer - Munique

Eminências e Excelências, senhoras e senhores, caros amigos!

A Europa é um belo continente. Eu tenho muito gosto em ser europeu e estou contente de poder trabalhar juntos por uma Europa humana, onde possamos conviver em paz.

1.

Como comunidade e movimentos vivemos de uma inspiração: do Evangelho. O Evangelho indica-nos Jesus. As Suas palavras e a sua vida fascinam-nos e são o fundamento onde podemos construir a nossa vida juntos.

Antes de nós, muitas mulheres e muitos homens na Europa viveram da fé cristã. Cito apenas Bento de Norcia, Francisco de Assis, Isabel da Turíngia e muitos outros. O exemplo que nos dão encoraja-nos. Eles confiaram em Jesus Cristo e viveram o Evangelho, que há 2000 anos foi trazido de Jerusalém para a Europa. Numa história cheia de vicissitudes, eles testemunharam à Europa uma comunhão e uma “cultura da reciprocidade”, que respeita e considera toda a pessoa humana. Sentiram muitas debilidades, e foi o Evangelho que deu a coragem de agir com responsabilidade e solidariedade.

Agora, queremos lembrar os valores do Evangelho, tomando-os novamente em consideração – precisamente no quadro da crise atual da Europa, que exige um pensamento e uma ação novos e decisivos.

O Evangelho mostra-nos que a liberdade, a misericórdia e o amor são a base da convivência humana.

2.

Foi em Jesus que as pessoas sempre encontraram a sua liberdade. Isto fascina-nos. Ele não julgou a pessoa pela sua proveniência ou pelas suas ações. Mesmo os culpados não foram afastados por ele. Transmitiu a estas pessoas o perdão dos pecados, abrindo-lhes assim um futuro de reconciliação. A reconciliação não anula o passado, mas traz à

superfície o passado, como traz à superfície também a injustiça do passado. O perdão tira do passado a sua força desastrosa, que poderia envenenar o presente e o futuro. Para podermos viver hoje em liberdade todos nós devemos estar prontos a perdoar o outro e a reconciliar-nos. O perdão renova a convivência, cria a libertação das “estruturas de pecado”, do mal, dos sentimentos de culpa. Isto vale tanto para os indivíduos, como para as famílias, as cidades, e também para a convivência entre Estados e nações. A reconciliação liberta-nos, uns pelos outros, livres também de partilharmos os bens. Esta liberdade, que vem do perdão, é a base da vivência em comunhão de toda a humanidade.

3.

Esta *comunhão* deve ter a conotação de misericórdia. Jesus disse: “Bem aventurados os misericordiosos, porque terão misericórdia”¹. Jesus é misericordioso, cuida dos fracos, dos doentes, dos pobres, das crianças. Deixa-se tocar pela miséria dos homens e assume-as. Nós gostaríamos que a misericórdia se impregnasse na nossa cultura, na nossa convivência e também na política e na economia europeias. A misericórdia deve influenciar também a nossa relação com o dinheiro. Desta forma, a sociedade não gira ao redor do dinheiro, mas é a pessoa que é tomada em consideração. E o dinheiro pode ser aquilo que deve ser: deve ser dádiva/dom. As necessidades do nosso próximo devem tocar o nosso coração e levar-nos a ajudar. Nós empenhamo-nos por isto, com todos os limites que temos, mas com a confiança de que é dos pequenos esforços que podem nascer coisas grandes.

4.

Jesus diz: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”². Chama-lhe mandamento novo. É isto que queremos viver. Queremos acolher cada pessoa com respeito e simpatia. Mas o amor é mais do que isto. O amor é a realização e o sentido de todos os mandamentos, também dos dez mandamentos de Deus; todas as Igrejas na Europa nos recordam sempre isto, eles fazem parte da herança cultural europeia. O amor é mais do que sentimento, é concreto, consiste em factos.

- Amar significa honrar e respeitar a geração que nos antecede.³

- Amar significa promover e proteger a vida, dizer sim à vida em cada fase de desenvolvimento. Significa não matar:⁴

- Amar significa amar o marido, a mulher e ser fiéis⁵.

¹ Mt 5,7.

² Cf. Gv 13,34 e Gv 15,12-13.17.

³ „Onora tuo padre e tua madre“ (Esodo 20,12)

⁴ „Non uccidere“ (Esodo 20,13)

⁵ „Non commettere adulterio“ (Esodo 20,14)

- Amar significa respeitar a propriedade do outro e gerir o próprio dinheiro e os bens para ajudar o próximo.⁶

- Amar significa honrar a verdade, não enganar os outros, não caluniar ou defamar o seu nome, mas honrá-lo.⁷

5.

Jesus vive este amor concreto. Ele é a fonte da liberdade, da misericórdia e do amor. Na noite antes de morrer na cruz disse aos seus amigos o que significava a sua morte. Disse: Isto acontece “por vós”.⁸ É a expressão do amor de Deus por nós, homens. A sua morte traz este amor, no momento em que os homens se tinham afastado de Deus. E onde o amor de Jesus chega e é acolhido, ele realiza o perdão, a reconciliação, a misericórdia e a liberdade.

Este amor venceu até mesmo a morte. É este o Evangelho que a Europa ouviu desde o tempo dos apóstolos: Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. Queremos viver com Ele na Europa, ouvir as suas palavras e vivê-las. Queremos alicerçar a nossa vida na Europa na cultura da vida; na liberdade, na misericórdia e no amor.

Juntos pela Europa – é o convite a viver o Evangelho de Jesus e é uma esperança: que sobre o fundamento destes valores cristãos possamos construir a convivência na Europa.

⁶ „Non rubare“ (Esodo 20,15)

⁷ „Non pronunziare falsa testimonianza contro il tuo prossimo“ (Esodo 20,16)

⁸ Cf. Luca 22,19-20

Sito ufficiale: www.together4europe.org

Press Office - press@together4europe.org

Umberta Fabris cell. +39 348 8563347 viledi.fabris@focolare.org

Benjamim Ferreira cell. +39 348 4754063 benjamim.ferreira@focolare.org